

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 31 de Março de 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,549 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,439 amostras revelaram-se negativas e 113 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 758 pessoas recuperadas e mais 3 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 67,579 casos positivos, 56,409 recuperados, 775 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Baixa para 92 internados por Covid-19. O NÚMERO de doentes internados devido a Covid-19 tem vindo a reduzir hospitais com o registo de mais 12 altas hospitalares e cinco novos internamentos no país, o que diminuiu para 92 pacientes acamados, contra 102 de ontem (30). De acordo com o comunicado do Ministério da Saúde de actualização de dados da covi-19 no país indica mais 758 recuperados, entretanto, de ontem para hoje (31) foram declarados mais três óbitos vítimas de Covid-19 em indivíduos de sexo masculino de 34, 50 e 78 anos de idade, o que sobe o total de 775 óbitos no país.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101270-baixa-para-92-internados-por-covid-19> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h19min

Covid-19: País regista mais três óbitos e 113 novos infectados. Mais 758 indivíduos estão livres da Covid-19, num dia em que 113 amostras testaram positivo a doença e três infectados perderam a vida. Deste modo, o cumulativo de infectados passa para 67MIL 579 dos quais 775 óbitos e 56MIL 409 recuperados do novo coronavírus. Os dados foram actualizados esta quarta-feira, através de um comunicado do Ministério da Saúde recebido na nossa redacção. De acordo com o documento, nas últimas 24 horas, cinco infectados pela Covid-19 foram internados e 12 receberam alta.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15608-covid-19-pais-regista-mais-tres-obitos-e-113-novos-infectados.html> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h23min

Governo exige reforço de estratégias de desenvolvimento em tempo de covid-19. O Governo exige o reforço de estratégias que concorram para o desenvolvimento do país, no contexto da COVID-19. A exigência foi feita esta quarta-feira, em Maputo, pelo Primeiro-Ministro, no empossamento de novos dirigentes do Instituto Nacional do Turismo, da Secretaria de Estado do Ensino Técnico-Profissional e do Ministério do Trabalho. O Director-geral do Instituto Nacional do Turismo, Marcos do Anjos, disse que um dos desafios do sector, no contexto da pandemia da COVID-19, é alavancar o turismo. A fonte defende a necessidade do envolvimento de todos os intervenientes, tanto do sector público como do privado, para dinamizarem o desenvolvimento do sector do turismo moçambicano.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15607-governo-exige-reforco-de-estrategias-de-desenvolvimento-em-tempo-de-covid-19.html> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas

21h25min

Desobediência às medidas de prevenção: Curtição em meio ao Coronavírus continua no país. Há festas realizadas em quartos e recintos de hotéis, violando o decreto que visa conter a propagação da Covid-19. Rita Freitas, Inspectora-geral da INAE, sublinhou que todo o agente económico que tenha uma quinta, um restaurante, hotel não deve autorizar a realização de nenhuma festa, independentemente do número de participantes. Nas últimas duas semanas, houve 100 estabelecimentos encerrados, entre escolinhas privadas que operavam sem autorização para o efeito. Segundo Rita Freitas, as barracas e botle store também estão entre as que têm violado as medidas legalmente impostas para a contenção da propagação da Covid-19.

(Jornal O País – 31 de Março de 2021. Pág:5)

Vacinação contra a Covid-19: Milhares de diabéticos esperam pela sua vez para terem imunização. As autoridades de Saúde da cidade de Maputo ultrapassaram a meta de vacinar 1500 diabéticos com a primeira dose do imunizante contra a Covid-19. Na primeira fase, a procura foi maior do que estava previsto e muitos pacientes que ficaram por vacinar. Na primeira fase da vacinação aos diabéticos foram abrangidos pouco mais de 1700 doentes. Já, na segunda fase do processo de vacinação aos profissionais de Saúde, até agora foi alcançado o resultado de 80%.

(Jornal O País – 31 de Março de 2021. Pág: 8)

Vacinação contra a Covid-19: Postos registam fraca afluência. Alguns postos de vacinação montados para atender os profissionais de saúde, registaram ontem fraca presença por parte dos profissionais de saúde, segundo viu “in loco” o “DM” no Centro de Saúde Urbano da Ponta-Gêa e Hospital Central da Beira. A explicação dada pelos vacinadores é que a ausência deve-se ao movimento verificado na primeira ronda do processo. No posto do HCB, a nossa Re-portagem constatou que o cenário era de silêncio. Um dos vacinados nesta unidade foi Ricardo Molinho, o qual apelou aos demais colegas a tomarem a segunda dose da vacina. “Não é já que sentiremos os efeitos benéficos da vacina, mas poderemos ter protecção desta no momento de situação grave da doença, daí que apelo a todos para comparecerem à vacinação, pois somos o grupo mais exposto a contaminação pelo vírus”, apelou Molinho.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Março de 2021. Pág:3)

Vacina contra Covid-19: Segunda fase abrange mais de cinco mil pessoas em Manica. A segunda fase de vacinação contra a Covid-19, que arran-cou anteontem, em todo o país, vai abranger mais de cinco mil pes-soas, entre profissionais da saúde, diabéticos e outras na província de Manica. O chefe do departamento de Saú-de Pública nos Serviços Provinciais de Saúde, Nuno Horácio, disse que, além dos diabéticos, enfermeiros e outros quadros, a segunda ronda vai beneficiar, igualmente, aos agentes polivalentes elementares. Referiu que na semana passada, foram imunizados 410 pacientes com diabetes dos 415 inscritos em toda a província, repre-sentando 99 por cento. Explicou que neste momento, as doses da segunda fase já se encon-tram em todos os distritos e que o depósito provincial de medicamentos está a monitorar a situação para que caso alguma área registre ruptura possa reabastecer. Garantiu haver “stock” suficiente para atender o número, previamente, es-tabelecido. Salientou que para os doentes diabéti-cos que não foram vacinados por vá-rios motivos, ainda exis-te oportunida-de para serem imunizados, uma vez que as doses ainda estão disponíveis. Refira-se que a pri-meira fase da imunização arrancou em princípio de Março em curso e abrangeu mais de quatro mil profissio-nais da saúde, Falando após a recepção das do-ses no depósito de medicamentos, o secretário de Estado da província de Manica, Edson Macuá-cua, disse que já está em curso a capacitação de técnicos que vão adminis-trar a vacina em todos os distritos a partir do dia 8 de Março em curso.

(Jornal Diário de Moçambique – 31 de Março de 2021. Pág:4)

Resposta a impactos da Covid-19: Docentes da UCM beneficiam de acesso a internet gratuita. Pelo menos 500 docentes da Uni-versidade Católica de Moçambique (UCM) passam a beneficiar de servi-ços pré-pagos de da-dos ilimitados com vista a prover o acesso de internet [ili-mitado] para o uso nas plataformas educacionais, como soluções para dar resposta a situação da Covid-19 em Moçambique. O facto foi há dias dado a conhecer pelo vice-reitor para área de adminis-tração e Finanças da UCM, Armindo Tambo, à margem da assinatura do memorando com a empresa de telefo-nia móvel Movitel. Falando na ocasião, o reitor da UCM, Filipe Sungo, fez saber que a assinatura do memorando de enten-dimento vem reforçar o compromisso assumido pela uni-versidade de con-tinuar a contribuir para o desenvolvi-mento tecnológico de Moçambique por meio da forma-ção, desenvolvimento e inovação em bem como na transferên-cia de conhecimentos. Ele considerou que com a digita-lização, o ensino remoto, a literacia digital e gestão integrada de sistemas de informação e comunica-ção fazem parte do Plano Estratégico da Univer-sidade Católica de Moçambique 2018 – 2022, mas a Covid-19 acabou por antecipar algumas das soluções pro-visórias.

(Jornal Diário de Moçambique – 29 de Março de 2021. Pág:3)

FRELIMO rejeita debater constitucionalidade do recolher obrigatório. Combate à pandemia da Covid-19 esteve em debate no Parlamento moçambicano. FRELIMO defende o recolher obrigatório na zona metropolitana de Maputo, mas oposição questiona a constitucionalidade da medida. A plenária do Parlamento rejeitou esta quarta-feira (31.03) um pedido do maior partido da oposição, a Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), para o debate sobre a legalidade do recolher obrigatório na zona do grande Maputo, em vigor desde fevereiro. O recolher obrigatório diário, das 21h00 às 04h00, tem estado a gerar polémica em vários setores da sociedade - por um lado, porque o Parlamento não foi chamado a pronunciar-se sobre a matéria; por outro, porque muitos trabalhadores não conseguem chegar a casa antes das 21h00, sobretudo devido à falta de transporte. Alguns chegam a pernoitar no local de trabalho. "O chefe do Governo removeu ou restringiu o direito fundamental sem seguir os mecanismos constitucionais e [ignorando] o papel da Assembleia da República", frisou o deputado da RENAMO Arnaldo Chalaua durante o debate parlamentar. Em princípio, a bancada do partido não está contra a instituição de um recolher obrigatório, referiu Chalaua, só que "está-se perante uma grosseira violação da Constituição da República de Moçambique de forma clara, inequívoca e deliberada". António José Amélia: "A questão que se coloca é saber se a Assembleia da República tem legitimidade [...] para apreciar conformidade de um ato normativo" A bancada da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO, no poder) considera, no entanto, que esta matéria não é do foro parlamentar. O debate terminou com as três bancadas parlamentares divididas. Alsácia Chochoma, deputada da FRELIMO, disse que o recolher obrigatório tem razão de ser tendo em conta a situação difícil que o país atravessou nos meses de janeiro e fevereiro, devido ao crescimento exponencial do número de casos, internamentos e óbitos relacionados com a Covid-19.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/frelimo-rejeita-debater-constitucionalidade-do-recolher-obrigatorio/a-57068172> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h30min

Mais de 150 escolas sem condições para a retoma das aulas presenciais. Mais de 150 escolas primárias da província de Manica não reúnem condições necessárias para a retoma das aulas presenciais, situação que condiciona o processo de ensino e aprendizagem de mais de 120 mil alunos matriculados nos referidos estabelecimentos no presente ano lectivo. A falta de condições sanitárias para a prevenção da Covid-19 e a insuficiência de salas de aula para o redimensionamento das turmas devido à destruição das infra-estruturas escolares por intempéries está na origem do problema.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101263-mais-de-150-escolas-sem-condicoes-para-a-retoma-das-aulas-presenciais> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h20min

Primeira ronda de vacinação Contra a Covid-19: com ausência de 130 diabéticos, dos 500 previstos, em Sofala.

137 doentes de diabetes, membros da Associação Moçambicana de Diabéticos (AMODIA), faltaram na primeira ronda da imunização contra a Co-vid-19, que decorreu de 24 a 26 de Março corrente em Sofala, apurou o “Diário de Moçambique” junto de uma fonte do sector da Saúde da província. No total, a campanha previa abranger 500 pacientes de todos os distritos. Estes dados foram partilhados pela directora do Serviço Provincial de Saúde, Priscilla Felimone, no quadro do arranque da segunda fase de vacinação dos profissionais de saúde. Priscilla Felimone referiu que “do universo de 500 apenas 363 é que compareceram e 137 outros não se fizeram aos postos por vários motivos, alguns dos quais relacionados com a sua movimentação de Sofala para outros cantos do país. Continuamos juntamente com a AMODIA a sensibilizar e a fazer o chamamento, para que estes compareçam à vacinação”. A imunização dos faltosos da primeira etapa vai ocorrer no momento em que os primeiros do mesmo grupo estiverem a tomar a segunda dose. “A nossa meta é cobrir aos abrangidos”, disse a directora do Serviço Provincial de Saúde de Sofala, indicando que nalguns postos, a inoculação foi prorrogada para sábado passado, devido a maior procura verificada na sexta-feira, último dia do processo. A responsável indicou que na segunda fase de vacinação, que iniciará 21 dias após a primeira, serão abrangidos todos os cidadãos que padecem das diabetes não inscritos na AMODIA. Entretanto, quanto à segunda fase de vacinação contra a Covid-19, envolvendo profissionais de Saúde, Priscilla Felimone anotou que o processo iniciou ontem e deverá terminar a 4 de Abril, devendo cobrir 7.490, cuja lista inclui 4.912 funcionários do sector público, (1.650) do privado, (433) agentes polivalentes e 363 doentes, padecendo de diabetes.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Março de 2021. Pág:3)

Ciclones e COVID-19 sufocam armadores de Sofala que clamam por apoios do Governo. Os ciclones, pandemia da COVID-19 e taxas de licença de pesca estão a sufocar a indústria pesqueira na província de Sofala, onde os armadores defendem um diálogo urgente com o governo, a procura de apoios, para não encerrarem as suas empresas. Este é o grito de socorro dos armadores semi-industriais e industriais da província de Sofala, cujo 80 por cento das suas frotas não se farão ao mar a partir desta quinta-feira, data da abertura do período de veda, segundo Suleimane, porque estão sem capacidade financeira para pagar as taxas que variam entre um milhão e quatrocentos mil meticais a dois milhões e setecentos mil meticais por barco. O presidente dos armadores de Sofala falava à imprensa no final da cerimónia de abertura da campanha na qual apresentaram esta preocupação.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/ciclones-e-covid-19-sufocam-armadores-de-sofala-que-clamam-por-apoios-do-governo/> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h17min

Testes para Covid-19 em Sofala: Exclusão de assintomáticos diminui pressão sobre laboratório da Beira. A exclusão de assintomáticos nos testes para a Covid-19 está a contribuir significativamente para a redução do número de amostras enviadas diariamente pelas unidades sanitárias ao laboratório da Saúde Pública, pertencente ao Instituto Nacional de Saúde (INS), apurou o “Diário de Moçambique”, junto de uma fonte desta instituição sanitária. Com a capacidade de testagem de 300 amostras/dia, a referida infra-estrutura, que recorre ao uso da tecnologia PCR em tempo real (Polymerase Chain Reaction ou Reacção em Cadeia da Polimerase), chegou a diagnosticar 500 amostras/dia, entre Janeiro e princípios deste ano. Ana Duajá, chefe do laboratório, fez saber ao “Diário de Moçambique” que, actualmente, o mesmo recebe diariamente entre 100 e 150 amostras para testagem da Covid-19. Ela explicou que a introdução de novos critérios para o diagnóstico da Covid-19, assentes na eleição de pacientes com sintomatologia da doença, associada ao início de testes rápidos no Hospital Central da Beira e o Centro de Saúde da Manhava concorrem para a redução expressiva do número de amostras enviadas a partir das unidades sanitárias da província para o laboratório. “Na verdade, o Hospital Central da Beira e o Centro de Saúde da Manhava enviam ao laboratório amostras de pacientes com sintomatologias sugestivas a Covid-19, cujos resultados dos testes rápidos resultaram negativo. Os que dão positivo já não são enviados para o laboratório, senão aqueles que dão negativo, mas os pacientes apresentam sintomatologias sugestivas do novo coronavírus”, explicou Ana Duajá, revelando que a nova realidade está a confluir para que a redução do tempo de resposta em relação aos resultados.

(Jornal Diário de Moçambique – 29 de Março de 2021. Pág:4)

RM chamada a redobrar esforços na transmissão de mensagens no contexto da covid-19. A Rádio Moçambique é chamada a redobrar esforços na transmissão de mensagens sobre a mudança de comportamento para salvaguarda da vida humana no contexto da pandemia da covid-19. A exortação foi lançada hoje pela directora do Gabinete de Informação (GABINFO), Emília Moiane, na abertura do vigésimo sexto Conselho Consultivo da Rádio Moçambique que se realiza em Maputo sob o lema: “Capitalizar o teletrabalho, é investir na saúde e no futuro da RM”. “A questão da gestão da covid-19 é preocupação do governo, do Gabinete de Informação e neste caso, demonstrado também pela Rádio Moçambique. O teletrabalho é um desafio, estamos cientes de que é um desafio realizar as nossas actividades sob esta plataforma, mas urge adaptarmo-nos a esta nova realidade como disse, a este novo normal”, disse.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15599-rm-chamada-a-redobrar-esforcos-na-transmissao-de-mensagens-no-contexto-da-covid-19.html> consultado aos 31 de Março de 2021 pelas 21h27min

Retoma das aulas presenciais na Beira: Escola Secundária da Manga inicia ano com um sanitário para “todos”. Alunos, professores e pessoal administrativo da Escola Secundária da Manga, na Beira, continuam a partilhar um único sanitário dispo-nível, na segunda semana após a abertura do ano lectivo 2021, com aulas presenciais em que se exige cuidados adicionais com a higiene para a prevenção e mitigação da Covid-19. O facto foi ontem constatado pela reportagem do Diário de Moçambique, no âmbito da visita do governador de Sofala, Lourenço Bulha, com vista apurar as condições que contemplam aspectos estruturais, preventivo e pedagógicos no circuito do arranque das actividades escolares. Falando ao em entrevista ao jornal, um dos docentes contou que, para além de estarem a trabalhar em condições deploráveis de higiene, agravadas pelo facto de as paredes da escola estarem a clamar pela reabilitação estrutural, há uma pressão exercida sobre o único sanitário. Luís Tembe, no informe apresentado ao governador de Sofala, Lourenço Bulha, referiu que estão em curso os trabalhos de reabilitação de 14 balneários da instituição, no âmbito da implementação das medidas de prevenção da Covid-19. Quando abordado pelo jornal, Tembe declinou prestar declarações à imprensa.

(Jornal Diário de Moçambique – 31 de Março de 2021. Pág:2)

Doze escolas ainda não iniciaram com as aulas na Beira: O governador de Sofala, Lourenço Bulha, revelou que, só na Beira, existem 12 escolas que ainda não abriram devido a falta de condições físicas e sanitárias, sublinhando que o ensino presencial só poderá arrancar quando observadas todas as condições de biossegurança, mediante o cumprimento escrupuloso das recomendações emanadas pela Saúde e Educação. Enquanto decorrem as obras, nas referidas escolas, o Governo está mobilizar apoio para aquisição de sete mil tendas salas como solução encontrada para que os alunos tenham aulas, e que para que não fiquem ainda mais prejudicadas em termos pedagógicos, em relação aos outros. “O Governo já conseguiu 148 tendas, através dos parceiros, e trabalhos estão em curso visando trabalhar na aquisição de mais tendas”, disse. Bulha apelou igualmente aos dirigentes cujas escolas estão em situações semelhantes, a serem responsáveis, adoptando e respeitando medidas de prevenção da Covid-19, começando pelo distanciamento social, com restrição de circulação, além de atenção aos cuidados pessoais de higiene.

(Jornal Diário de Moçambique – 31 de Março de 2021. Pág:2)

Cooperação alemã apoia mitigação dos efeitos da Covid-19 nas PME disponibilizando seis milhões de euros: A Cooperação Financeira Alemã, através do Banco Alemão de Desenvolvimento (com a sigla inglesa KFW) acaba de disponibilizar 6 milhões de euros, o equivalente a aproximadamente 500 milhões de meticais para financiar as Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPME) no âmbito da pandemia da Covid-19, com a duração de três meses. Os fundos projectados para ajudar as empresas a atenderem às necessidades decorrentes do fluxo de caixa durante a pandemia, incluindo pagamentos de salários, rendas, prestações de amortização de um empréstimo bancário, facturas pendentes de fornecedores, facturas de electricidade e água, serão geridos por cinco instituições de crédito e sociedades financeiras que operam no país. Para a materialização deste financiamento, o Banco de Moçambique e a Cooperação Financeira Alemã procederam, ontem em Maputo, ao lançamento da Subvenção para o apoio de emergência às MPME no âmbito da Covid-19, que culminou com a assinatura dos acordos com os Bancos Internacional de Moçambique e Comercial de Investimento, Société Générale, o MyBucks e o Microbanco Confiança, para a administração dos fundos. Na mesma ocasião, anunciou que a Cooperação Alemã irá fornecer, igualmente, uma linha de crédito para as MPME e finanças agrícolas no valor de 9 milhões de euros, valor que ajudará estas empresas a financiarem os investimentos necessários após a pandemia para permitir a reconstrução e o crescimento da actividade empresarial. Na ocasião, o governador do Banco de Moçambique, Rogério Zanda-mela, sublinhou que a assinatura destes acordos vai permitir a reposição de 6 milhões de euros para as micro, pequenas e médias empresas, que foram severamente afectadas pela pandemia da Covid-19, possibilitando assim a cobertura de parte das suas necessidades de fluxo de caixa e de outros custos fixos.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Março de 2021. Pág:2)

Há inobservância da prevenção ao novo coronavírus nas feiras agrícolas em Tete: O governador da província de Tete, Domingos Viola, constatou, há dias, com preocupação, a inobservância das medidas de prevenção da pandemia de Covid-19, durante a realização das feiras agrícolas, que ocorrem um pouco por todos os distritos. Segundo Viola, nos mercados onde ocorrem as feiras agrícolas, é notório ver vendedores e compradores sem as máscaras, deixando todos expostos à contaminação, daí a preocupação das autoridades governamentais, que querem ver travada a propagação desta doença. O governador de Tete mostrou-se preocupado durante a reunião que manteve com os directores distritais de Serviços de Actividades Económicas. “O cenário que se verifica é lamentável, porque está claro que as pessoas não se preocupam em se proteger da Covid-19, ao ficarem relaxadas, como se a pandemia tivesse passado” – disse o governante. Para além das máscaras que não são usadas para a protecção facial, nos mesmos locais, de acordo com Viola, as pessoas não lavam as mãos e também não observam o distanciamento físico, daí que as feiras agrícolas podem constituir grande foco de propagação do novo Coronavírus. “Devemos criar as equipas multisectoriais para monitorarem aqueles locais de aglomerados populacionais, pois não queremos que a situação continue desta forma, na medida em que será penoso para nós vermos pessoas a morrerem por Covid-19, quando podemos preveni-la” – orientou o governador da província de Tete, na reunião, havida na cidade de Tete, com os directores dos Serviços de Actividades Económicas provenientes dos 15 distritos.

(Jornal Diário de Moçambique – 31 de Março de 2021. Pág:4)

Retoma das aulas presenciais: Segunda semana sem aulas em pelo menos dez escolas, na Província da Beira. Esta é a segunda semana sem aulas, para alunos de pelo menos dez escolas da província de Sofala em obras de reabilitação depois da destruição parcial provocada pelos ciclones “Idai” e “Eloise”, havendo casos de obras com atraso como, por exemplo, na Secundária de Muchatazina, na cidade da Beira. Trata-se de estabelecimentos do ensino primário e secundário, incluindo a Samora Moisés Machel [a maior do grau secundário] Mateus Sansão Mutemba e Macurungo [do nível primário], cujo saneamento físico compreende a colocação da cobertura, montagem de vidros, para além de construção de novas salas de aula. Maria dos Anjos, estudante da 10ª classe na Muchatazina, disse não saber o que será feito porque não tem informação sobre onde e como vai estudar. Outra estudante, Júlia Bangapata, realçou que ela e colegas ficaram muito tempo sem estudar, primeiro devido ao ciclone “Idai”, ocorrido em 2019, e depois devido às medidas de prevenção da Covid-19. “Saímos de casa com o intuito de saber onde e como iremos estudar, mas nunca há respostas (...)”. A Educação ainda não se pronunciou sobre como será superado o atraso no início do ano lectivo 2021 nem em relação ao número de estudantes afectados pelos actuais problemas na província de Sofala.

(Jornal Diário de Moçambique – 29 de Março de 2021. Pág:2)

Retoma de ensino presencial em tempo da Covid-19: Astrogaza reforça fiscalização nos transportes de passageiros. A Associação dos Transportadores Rodoviários de Gaza (AS-TROGAZA) intensifica acções de fiscalização do cumprimento das medidas de prevenção contra a Covid-19, com a retoma de aulas presenciais em todos os subsistemas de ensino. Segundo o jornal apurou, a fiscalização é feita em coordenação com a Polícia de Trânsito e Municipal, nos principais terminais de auto-carros e semi-colectivos de passageiros, bem como nas paragens com maior aglomeração populacional, onde é feita a triagem dos transportes sobre o cumprimento ou não das medidas de prevenção da pandemia. O presidente da ASTROGAZA, José Chongo, que revelou a informação, explicou que uma das medidas cruciais em curso para a prevenção contra o novo coronavírus tem a ver com a obrigatoriedade do cumprimento da lotação dos transportes e o uso correcto da máscara por todos os passageiros. A fonte referiu que com a retoma de aulas presenciais em todos os subsistemas de ensino, aquela agremiação viu-se obrigada a accionar todos os operadores do ramo de transporte de passageiros na província, de modo a responderem à demanda em tempo útil, com responsabilidades acrescidas, por conta da pandemia. Chongo disse ainda que a AS-TROGAZA possui recursos humanos em número suficiente à altura de garantir a fiscalização dos transportes de passageiros, sobretudo no tocante ao cumprimento das medidas preventivas contra a pandemia, em todos os 14 distritos da província, incluindo zonas autárquicas.

(Jornal Diário de Moçambique – 29 de Março de 2021. Pág:2)

Novo Coronavírus afecta BAÚ, à semelhança de outros sectores, em Tete. No ano passado, o Balcão de Atendimento Único (BAÚ) de Tete emitiu 933 licenças, para o exercício de actividades económicas para as diversas áreas, contra 1.160 emitidas em 2019, cor-respondendo a uma realização de 93%, em relação ao plano, ficando isso a dever-se aos efeitos da pandemia de Covid-19, à semelhança de outros sectores de actividades desta província. Das licenças emitidas, 112 foram requeridas por indivíduos de nacionalidade estrangeira, segundo um comunicado de imprensa do BAÚ de Tete. província que detém de jazigos de carvão mineral, que está a ser extraído por multinacionais que subcontratam as outras firmas para a prestação de serviços. “É de salientar que em cumprimento dos Decretos Presidenciais, sobre o Estado de Emergência no país, o BAÚ não emitiu licenças nos meses de Abril, Maio e Junho de 2020, no âmbito de implementação das medidas de prevenção, contenção, e controle da pandemia da Covid-19— sublinha o documento. Consequentemente, com a abertura das 933 novas empresas ao longo do ano passado, 2.863 cidadãos encontraram emprego nas áreas de comércio, prestação de serviços e indústria, contra 3.599 de igual período de 2019, equivalendo a uma realização de 81%, em relação ao planificado, anota o comunicado de imprensa. O Coronavírus também afectou o registo de empresas durante o ano passado, visto que foram efectuados 4.412 Actos de Registos, contra 5.717 de 2019. “Referimo-nos aos Registos de Sociedades, Registos em Nome Individual, Reservas de Nome, Certidões, Apresentações, Averbamentos, Legalizações de Livro, Matriculas de Sociedade, Dissolução de Empresas e Extractos de Publicações’, realça o documento. Os efeitos nefastos da Covid-19 travaram, igualmente, as vistorias de empresas, solicitadas por agentes económicos, segundo balanço do BAÚ, que aponta terem sido efectuadas apenas 94, contra 127 de 2019.

(Jornal Diário de Moçambique – 29 de Março de 2021. Pág:2)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(31 de Março)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,395	3	3,276	11+1#	811
Niassa	2,398	0	2,199	1	1
Nampula	2,825	18	2,580	21	183
Zambézia	4,253	14	4,144	20	166
Tete	2,422	4	2,357	14	32
Manica	2,153	8	2,122	6	111
Sofala	4,368	1	4,055	20	34
Inhambane	3,948	2	3,761	11	68
Gaza	3,614	6	3,552	17	95
Maputo	10,152	11	8,944	53	118
Maputo-Cidade	28,051	46	19,422	601+3#	660
<u>Total</u>	67,579	113	56,409	779	1,549
Total de testes					480,898

* 775 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(31 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	67,579	287	56,409	775	480,898
Africa do Sul	1,548,157	1,422	1,474,319	52,846	9,879,348
Angola	22,311	129	20,493	537	418,575
Botswana	39,848	0	36,958	568	926,189
Eswatini	17,337	4	16,528	667	172,043
Lesotho	10,706	20	4,471	315	67,404
Madagáscar	24,426	162	21,908	418	142,954
Malawi	33,551	26	30,272	1,117	218,468
Namíbia	44,139	88	41,676	523	347,135
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	88,418	219	84,592	1,208	1,251,990
Zimbábwe	36,882	43	34,686	1,523	380,662

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 01 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

